



O GRUPO COOPERATIVO COMO SUSTENTAÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE EM MATEMÁTICA.¹

Vinicius Pazuch², Cátia Maria Nehring³. UNIJUÍ

Introdução: Os entendimentos compartilhados neste trabalho fazem parte da pesquisa de mestrado – Saberes mobilizados por professoras que ensinam matemática utilizando tecnologia informática –, sendo assim, as considerações apresentadas foram pinçadas da referida pesquisa. A centralidade é refletir sobre a importância do grupo cooperativo como sustentador da prática docente em matemática. Materiais e métodos: O grupo cooperativo era composto por duas professoras de matemática do Ensino Fundamental e o pesquisador, que se reuniram semanalmente durante três meses (março, abril e maio/2009) para estudo da tecnologia informática, planejamento e reflexão/análise de aulas de matemática para a 7ª série do Ensino Fundamental, que utilizaram um software de geometria dinâmica para ensinar conceitos de geometria. Os encontros do grupo foram videogravados. Resultados: Constatamos que as discussões sobre a incorporação do software, os planejamentos, as reflexões sobre as aulas das professoras foram articuladas e ressignificadas pelo grupo cooperativo, que teve a liderança do pesquisador. As vivências e experiências das professoras ficaram salientes nos sentidos e significados dados ao planejamento, ao modo de entender e entrelaçar os saberes disciplinares, curriculares e pedagógicos. Os olhares para a matemática estabelecidos pelos diálogos entre pesquisador e professoras foram desencadeando-se pela interação e no decorrer dos encontros no grupo. Salientamos que a potencialidade do grupo cooperativo foi percebida pelo trabalho docente, ou seja, pela prática de cada professora com seu grupo de estudantes, pois as reflexões que permearam os encontros descortinaram as práticas das professoras com o uso de tecnologia informática. Conclusões: Por fim, o grupo cooperativo, para além do planejamento, determinou a prática docente, configurando-se como suporte, essencial em trabalhos dessa natureza. Ademais, as implicações teórico-metodológicas e possíveis mudanças na prática das professoras, em virtude dos saberes produzidos e mobilizados nesta pesquisa, subsidiadas pelo grupo cooperativo, são proposições que podem ser objetos de novas pesquisas.

¹ Pesquisa em andamento no Mestrado em Educação nas Ciências

² Aluno do Mestrado em Educação nas Ciências da UNIJUÍ.

³ Orientadora, Professora do Mestrado em Educação nas Ciências e do DeFEM da UNIJUÍ.